

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP
Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada

Disciplina: FLT0344 – LITERATURA E EDUCAÇÃO

“A Ética da Estética: Reflexões sobre Educação, Teatro e Literatura”

Matutino e Noturno, 1º semestre, 2024

Profa. Dra. Cláudia Maria de Vasconcellos

I. Ementa:

“É amplamente aceito que Platão definiu a arte como imitação”, comenta o filósofo Arthur Danto e continua: “Platão [...] estava interessado em arte sobretudo de modo negativo, visto que tinha o objetivo de projetar uma sociedade ideal – uma República! - e estava disposto a se livrar das/os artistas, alegando que a arte tinha pouquíssimo uso prático. [...] Com efeito, existia um conflito entre arte e filosofia, pois os escritos dos poetas eram utilizados para ensinar às crianças como se comportarem”. O retrato caricato que faz Danto da primeira teoria da arte do ocidente não esconde um problema notável: que a filosofia, desde os primórdios, considera problemática a relação entre literatura e educação. O presente curso inicia suas reflexões sobre o tema justamente com a crítica platônica, passível de fomentar ainda hoje discussões sobre a literatura no contexto da indústria cultural. O que a tradição discutiu sobre “poesia” e seu papel social ocupa a primeira parte deste curso, dividido em quatro estudos. Assim, em um primeiro momento pensadores como Platão, Aristóteles e Horácio, e escritores como Sófocles, Aristófanes, Molière e Goldoni serão mobilizados para pensar o papel social da Literatura em viés pedagógico. O segundo estudo, desdobra ideias e conceitos fundamentais sobre educação, discutidos pela filósofa Hannah Arendt em um ensaio dos anos 50, mas muito atual. Articulado sobre um problema ético inultrapassável – o fato de que cada nascimento humano impõe sobre nós, adultos, uma dupla responsabilidade (pelos novos e pelo mundo) -, o ensaio pertence a um grupo de textos que busca fazer uma ponte entre a tradição (o passado) e o futuro, na época em que aquela não pode mais responder diretamente aos impasses contemporâneos após a experiência do

Totalitarismo. Conceitos como natalidade, responsabilidade, espontaneidade permitem definir o horizonte ético do fazer humano no qual a literatura estaria incluída. A terceira parte do curso, expande o ensaio de Jacques Rancière, “O espectador emancipado”, elucidando seus pressupostos teóricos e permitindo-se inclusive ir além deles. Assim, a relação entre mestre e discípulo será rastreada, por exemplo, em Montaigne (que está fora do escopo rancièriano), mas também em seus interlocutores Joseph Jacotot, Brecht e Sócrates. A relação mestre e discípulo, segundo o filósofo francês, poderia dar o modelo e explicar um traço autoritário do Teatro Épico (a relação entre autor, diretor, atores e público), e nossa tarefa será entender a validade ou não desta conclusão, bem como entender o traço pedagógico das chamadas obras metalinguísticas. Finalmente, e aplicando conceitos e discussões levantadas durante o curso, serão debatidos os seguintes tópicos: 1) literatura e teatro infantis (incluindo contos de fada, os programas de rádio que Walter Benjamin dedicou a crianças e jovens e um romance infanto-juvenil recente); e 2) problemas e possibilidades da literatura como instrumento da educação de adultos. Devo dizer ainda que o destacado papel da filosofia, sobretudo em vertente ética, aqui agenciada de variados modos, parece-me uma necessidade inultrapassável quando se inclui a dimensão educativa na esfera da literatura e que a dimensão política do tema está sempre pressuposta.

II. Tópicos do curso

1) Tradição: entusiasmo, mimese e deleite

- A crítica platônica à Poesia
- A catarse trágica como instrumento político e religioso
- A poética romana: deleitar e educar
- Sobre a comédia: é rindo que se criticam os costumes

2) Hannah Arendt e a crise da tradição: o amor pelo mundo e o cuidado pelas crianças

- Educação e Responsabilidade: comentário do ensaio “A crise na educação”
- Natalidade: um conceito ético e ontológico
- Totalitarismo e deseducação
- Educação e Revolução: ou sobre esperança e espontaneidade

3) A relação mestre-discípulo como modelo das relações autor & leitor e diretor/autor/atores & espectador.

- Sócrates, o dialético
- Michel de Montaigne e a pedagogia das abelhas
- Joseph Jacotot: o mestre ignorante
- “O espectador emancipado”, de Jacques Rancière: uma crítica a Bertolt Brecht
- Potencialidade pedagógica do Teatro Épico
- Potencialidade pedagógica do Teatro Metalinguístico

4) Educação de adultos e literatura. Literatura infantil e educação

- A revolução cultural nazista
- Antonio Candido e “O direito à literatura”
- Sobre Contos de Fadas
- Walter Benjamin e as crianças
- A ética paradoxal do romance infantil *Pax*, de Sara Pennypacker

III. Bibliografia:

1) Tradição: entusiasmo, mimese e deleite

- Aristóteles; *Poética*. Lisboa: Casa da Moeda, 1986.
- _____; *Poética*. São Paulo, 34, 2017.
- Calvino, I.; *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia da Letras, 2023.
- Carlson, M.; *Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: Unesp, 1997.
- Danto, A.; *O que é arte*. Belo Horizonte: Relicário, 2020.
- Festugière, A.-J.; *La essence de la tragedia griega*. Barcelona: Ariel, 1986.
- Goldoni, C.; *Comédias de Goldoni* (Textos). Editora Perspectiva S/A. Edição do Kindle.
- Hegel, G.W.F.; *Cursos de estética I e IV*. São Paulo: Edusp, 2001.
- Horace; *The art of poetry in Classical literary criticism*. London: Penguin Books, 2004.
- Jaeger, W.; *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo, Brasília: Martins Fontes e UnB, 1986.
- Lesky, Albin; *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva: 2010.
- Molière; *La critique de l'école des femmes. L'impromptu de Versailles*. Paris: Larousse, 1935.
- Murray, P.; "Introduction" in *Classical literary criticism*. London: Penguin Books, 2004.
- Pavis, Patrice; *Dicionário de teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- Platão; *A república*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- _____; *Diálogos: Mênon, Banquete, Fedro*. Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo: Editora Globo, 1962.
- _____; *Íon*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

2) Hannah Arendt e a crise da tradição: o amor pelo mundo e o cuidado pelas crianças

- Arendt, Hannah; *A condição humana*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.
- _____; *Entre o passado e o futuro*, São Paulo: Perspectiva, 2007.
- _____; *Compreender - formação, exílio e totalitarismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- _____; *A promessa da Política*, Rio de Janeiro: Difel, 2008.
- _____; *O Conceito de Amor em Santo Agostinho*, Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- _____; *Sobre a revolução*, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- _____; *Origens do totalitarismo*, São Paulo, Companhia da Letra, 1997.
- Assy, Bethania; "Fases privadas em espaços público"- Por uma ética da responsabilidade" in Arendt, H.; *Responsabilidade e julgamento*, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- _____; *Ética, responsabilidade e juízo em Hannah Arendt*, São Paulo: Perspectiva: 2015.
- Bagedelli, Pablo; "Natalidad" in Porcel, Beatriz; Matin, Lucas (organizadores); *Vocabulário Arendt*, Rosario: HomoSapiens, 2016.
- Bowen-Moore, Patricia; *Hannah Arendt's Philosophy of Natality*, Columbia: Macmillan, 2017.
- Carvalho; J. S. F.; *Por uma pedagogia da dignidade: memórias e reflexões sobre a experiência escolar*. São Paulo: Summus, 2016.
- _____; *Educação, uma herança sem testamento. Diálogos com o pensamento de Hannah Arendt*. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- Correia, Adriano; "Pensar o que estamos fazendo" in *A condição humana*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.
- Courtine-Danamy, Sylvie; *O Cuidado com o Mundo – Diálogo entre Hannah Arendt e Alguns de seus Contemporâneos*, Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- Kohn, J.; "Introduction" in Arendt, Hannah; *Between Past and Future*, New York, Penguin, 2006.

3) A relação mestre-discípulo como modelo das relações autor & leitor e diretor/autor/atores & espectador.

- Beckett, S.; *Fim de partida*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- _____; *Play in Samuel Beckett - The complete Dramatic Works*, London: Faber and Faber, 1990.
- Brun, J.; *Socrate*. Paris: PUF, 1988.
- Benoit, H.; *Sócrates: o nascimento da razão negativa*. São Paulo Moderna: 1996.
- Brecht, Bertolt; *Petit Organon pour le Théâtre*. Paris: L'Arche, 1997.
- _____; *Écrits sur le théâtre*, v. 1. Paris: L'Arche, 1963.
- Friedrich, Hugo; *Montaigne*, Paris: Gallimard, 1984.
- Gatti, L.; *A peça de aprendizagem: Heiner Miller e o modelo brechtiano*. São Paulo: Edusp, 2015.
- Gray, F.; *La balance de Montaigne: Exagium/Essai*. Paris: Nizet, 1982.
- Montaigne, M.; *A Educação das crianças*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- Rancière, J.; *O mestre ignorante*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- _____; *O espectador emancipado*. São Paulo: WMF, 2008.
- Vasconcellos, C.M.; “Educação segundo as abelhas” in Montaigne, M.; *A Educação das crianças*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- Voltaire; *O filósofo ignorante e outros escritos*. São Paulo: WMF, 2023.
- Rosenfeld, A.; *O teatro épico*. Rio de Janeiro: Buriti, 1965.
- Rosenfeld, Anatol. *Brecht e o teatro épico* (Debates) (p. 2). Editora Perspectiva S/A. Edição do Kindle.
- Szondi, P.; *Teoria do drama moderno [1880-1950]*. São Paulo: Cosac&Naify, 2001.
- Vasconcellos, Cláudia Maria de; *Samuel Beckett e seus duplos: espelhos, abismos e outras vertigens literárias*; São Paulo: Iluminuras, 2017.
- _____; *Teatro inferno: Samuel Beckett*. São Paulo: Terracota, 2012.

4) Educação de adultos e literatura. Literatura infantil e educação

- Benjamin, Walter; *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- _____, *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Duas Cidades, 34, 2004.
- _____. *A Hora das Crianças*. Nau Editora. Edição do Kindle.
- _____. *The Storyteller Essays* (New York Review Books Classics) . New York Review Books. Edição do Kindle.
- Candido, Antonio; "O direito à literatura" in *Vários escritos*. São Paulo, Rio de Janeiro: Duas Cidades, Ouro sobre azul, 2004.
- Chapoutot, J.; *A revolução cultural nazista*. Rio de Janeiro: Da Vinci, 2022.
- Jolles, A.; *Simple forms*. London, New York: Verso.
- Nikolajeva, M.; *Poder, voz e subjetividade na literatura infantil*. São Paulo: Perspectiva, 2023.
- _____; *Children's Literature Comes of Age* (Routledge Library Editions: Children's Literature) Taylor and Francis. Edição do Kindle.
- Pennypacker, S.; *Pax*. New York: Harper Collins, 2019
- Read, R.; *A educação pela arte*. São Paulo: WMF, 2020.

Início: 07/03/2024

Duração: 16 aulas

Avaliação: um ensaio crítico